

---

MICTI - BOLSISTA CNPQ PIBIC/PIBIC-EM/PIBIC-AF - RESUMO SIMPLES

**MAPEANDO CONEXÕES PATRIMONIAIS EM SÃO FRANCISCO DO SUL/SC**  
**MAPPING OF HERITAGE CONNECTIONS IN SÃO FRANCISCO DO SUL/SC**

*Susana Nunes Taulé Piñol (susana.pinol@ifc.edu.br)*

*Maria Cecília Hilgenberg Kohler (maria.kohler@aluno.sfs.ifc.edu.br)*

*Sara Cristina Gorges (sara.gorges@aluno.sfs.ifc.edu.br)*

*Julia Rodrigues De Oliveira (julia.deoliveira@aluno.sfs.ifc.edu.br)*

Os principais elementos no processo de patrimonialização são: interesse social pelo objeto imaterial e a possibilidade do conhecimento desse objeto e de seu mundo de origem. Para identificar conexões patrimoniais, neste estudo, verificou-se ações de outros museus em seus entornos prospectando possibilidades para o Centro Histórico (CH) de São Francisco do Sul/SC. Com o método qualitativo verificou-se tecnologias de interação dos museus com seus entornos; analisou-se a localidade e mapeou-se conexões. Consultas em arquivos públicos e entrevistas com moradores auxiliaram no levantamento de dados. A análise de websites concentrou-se nos usos: do QRcode pelo Midtjylland Museum; do Podcast pelo V&A, em Londres; da Realidade Aumentada pelo The Museum of London, e pelos esquetes do Tenement Museum, em Nova Iorque. Pela aplicação da SWOT, identificou-se que este território carrega uma bagagem cultural e histórica bastante expressiva,

oferecendo uma paisagem natural e cultural com forte apelo turístico. Há trilhas ecológicas para observação da vegetação e de diferentes ângulos da paisagem, entretanto acessibilidade e cuidados com a natureza merecem atenção em qualquer planejamento voltado à visita de diferentes públicos, visto que um grande volume de visitantes coloca em risco a preservação ambiental. No percurso das ladeiras, há falta de informação ao turista, sem prejuízo ao patrimônio, o incentivo ao guiamento turístico e o uso do QR code é indicado. Este estudo localizou e detalhou a possibilidade de duas conexões. Pela arquitetura, pelo valor histórico, e pela proximidade de três museus: a Igreja Matriz, sendo indicado o emprego de: Realidade Aumentada, aproveitando imagens antigas da edificação; Podcast com jovens moradores e artistas contando lendas; QRcode direcionando para um mapa da poligonal onde constam a localização do Museu de Arte Sacra, do Museu Nacional do Mar, da Biblioteca Municipal, do Museu Histórico, de e-books e de estudos acadêmicos, todos com mais informações sobre a edificação e seu entorno. Pela localização, entre o casario e a Baía Babitonga, e pela importância na movimentação do comércio e dos encontros da comunidade: o Mercado Público. Não há muita informação sobre esta edificação, entretanto os depoimentos revelam laços afetivos dos moradores com este espaço: ali ocorriam os encontros, as vivências da infância e o aguardo das mercadorias, ricas fontes para o planejamento de uma comunicação interpretativa do patrimônio. Assim indica-se o emprego de podcast reunindo depoimentos das vivências dos moradores e de QRcode com fotos antigas (passíveis de serem visualizadas por Realidade Aumentada), trazendo informações sobre as rotas, a origem dos produtos e a influência deste período áureo na edificação do casario (com imagens da exposição Maquete do Centro Histórico). A reunião destas informações possibilitará uma percepção mais completa sobre o que acontecia no passado no entorno desta edificação que permanece como espaço de encontro, seja para um jogo de dominó com os velhos amigos seja para a Festilha que atrai moradores de outras cidades. Esporadicamente, sugere-se esquetes teatrais na própria edificação, explorando o toque, o cheiro e o consumo de tais produtos, programadas segundo o fluxo de turistas sem prejuízo ao uso do mercado pelos moradores.